

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

JULHO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-4,9** pontos neste mês de julho. Este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **30,9** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

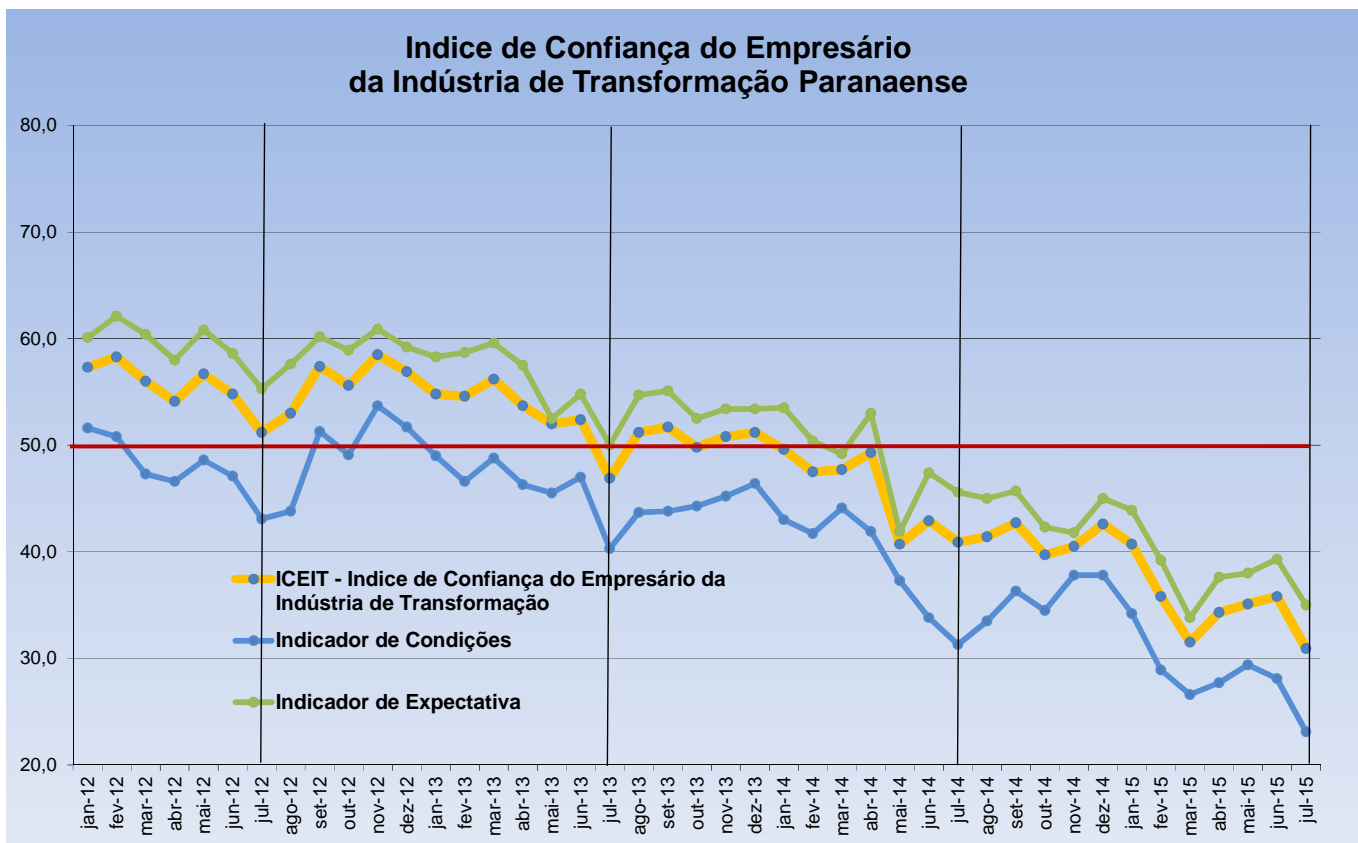
Neste julho a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-4,9** pontos. O índice de Confiança se situou **-10,0** pontos abaixo do nível de confiança de julho de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-5,0** pontos situando-se em **23,1** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima primeira vez consecutiva, ficando **-8,2** pontos abaixo do registrado em julho de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-4,3** pontos, situando-se em **35,0** em julho, também na área de pessimismo. Quando comparado este julho com julho de 2014, este índice mostra redução de **-10,6** pontos.

*O Índice de Confiança da Indústria de Transformação caiu **-4,9** pontos percentuais em relação a junho, situando-se, pela décima-nona vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das condições atuais das empresas (queda de **-5,8** pontos).*

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Condições	29,4	28,1	23,1	1,7	-1,3	-5,0	-7,9	-5,7	-8,2
Expectativas	38,0	39,3	35,0	0,4	1,3	-4,3	-3,9	-8,1	-10,6
Confiança	35,1	35,8	30,9	0,8	0,7	-4,9	-5,6	-7,1	-10,0

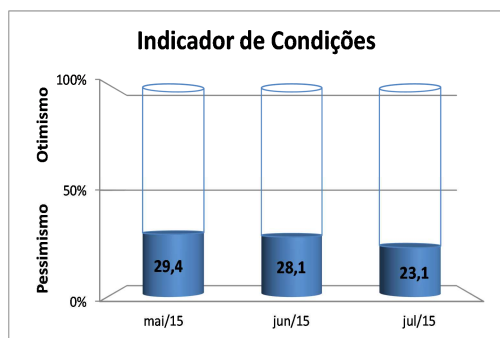
O Indicador de Confiança permaneceu pela décima-nona vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **23,1** pontos em julho (28,1 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **35,0** pontos em julho (39,3 em junho).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	18,3	17,9	14,6	3,4	-0,4	-3,3	-9,5	-8,2	-9,3
Empresa	35,0	33,5	27,7	1,0	-1,5	-5,8	-7,3	-4,1	-7,8
Condições	29,4	28,1	23,1	1,7	-1,3	-5,0	-7,9	-5,7	-8,2



O Índice de Condições apresentou queda, continuando na área de pessimismo.

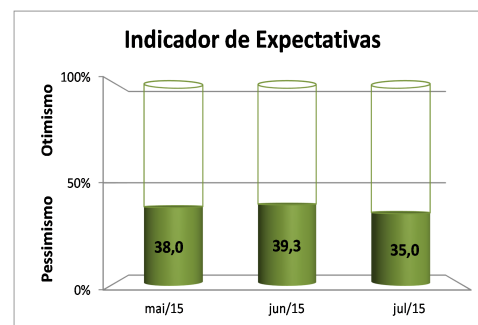
O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 19 consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (23,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**14,6**) e pelo índice de Condições da Empresa (**27,7**); o primeiro apresentou, em julho, queda de **-3,3** pontos e o segundo de **-5,8** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa mostraram forte queda, permanecendo na área de pessimismo. Quando comparado este julho com julho de 2014, verifica-se queda de **-9,3** e de **-7,8** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-5,0** pontos em julho em relação a junho, ficando **-8,2** pontos abaixo de julho de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (35,0)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**23,9** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **41,0**), o primeiro apresentando queda, **-3,8** pontos e o segundo também com queda de **4,1** pontos em relação a junho. Quando comparados com julho de 2014, há queda de **-11,7** e de **-9,6** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu **-4,3** pontos, situando-se em julho em **35,0** e está **-10,6** pontos abaixo do registrado em julho de 2014.



As expectativas tiveram leve alta em junho, voltando a cair nesse mês de julho.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15	mai/15	jun/15	jul/15
Economia	27,7	27,7	23,9	1,4	0,0	-3,8	-5,6	-8,5	-11,7
Empresa	43,1	45,1	41,0	-0,6	2,0	-4,1	-4	-7,9	-9,6
Expectativas	38,0	39,3	35,0	0,4	1,3	-4,3	-3,9	-8,1	-10,6

Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados ambíguos** em relação a maio, com leve aumento no 'Volume de Produção' que passou de 36,3 para **36,5** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 30,6 para **29,9** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' manteve-se estável, situando-se em **65,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados negativos**, sendo que dois deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 41,5 para **37,0** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve alta, passou de 61,9 para **62,1** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' também com queda, passou de 58,8 para **57,0** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados positivos**, o 'Demanda por produtos' passou de 41,4 para **41,5**; 'Número de empregados', com leve queda, passou de 39,2 para **38,9** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 38,6 para **41,4** e a 'Quantidade exportada' de 46,1 para **51,1** pontos, todas as comparações entre maio e junho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
1. Volume de Produção	30,6	51,6	45,5	54,2	53,5	48,2	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	28,9	38,3	39,5	45,2	44,9	39,8	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	64,0	72,0	71,0	74,0	76,0	74,0	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0
4. Evolução do número de empregados	44,3	42,6	45,0	49,9	49,4	48,0	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	59,0	52,7	56,6	54,9	51,4	55,3	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	56,2	53,8	55,9	50,0	49,5	53,9	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0
7. Margem de lucro operacional	37,9			40,1				41,1			33,9		28,5
8. Situação Financeira	46,0			49,1			47,0			41,7			37,9
9. Acesso ao crédito	35,7			34,1			36,3			30,5			28,5
11. O preço médio das matérias-primas	56,8			63,6			63,7			78,6			65,4
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	53,7	53,4	53,6	50,2	45,1	45,6	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	45,3	48,6	46,2	45,2	45,4	46,0	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	49,5	52,9	50,2	47,2	44,8	44,9	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	52,4	50,1	50,2	53,2	42,7	47,7	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.